



## Mercado aquecido também em contratações

• As negociações na cadeia do petróleo se refletem em contratações. Algumas empresas têm buscado profissionalizar sua gestão para ganhar competitividade junto à Petrobras e por orientação de investidores. “A (falta de) governança é um gargalo”, diz John Streithorst, do Modal. O banco visitou mais de 600 empresas antes de fechar a 1ª operação de seu fundo de óleo e gás. A **Michael Page**, de recrutamento, fechou nos últimos meses quatro contratações de alto escalão envolvendo empresas que receberam investimentos de *private equity*. O grupo criou uma

plataforma integrada por dez países para buscar profissionais técnicos. O Brasil já é o maior país da unidade, com 63% da receita. “Estamos trazendo gente do exterior para suprir a demanda”, diz Ricardo Guedes, diretor executivo. As contratações intermediadas pela Asap, que recruta executivos de média gerência, foram lideradas pelo setor no Rio. “A indústria concentrou 40% das operações no 1º tri, e 70% vieram de petróleo. As empresas estão buscando perfis mais qualificados para suportar seu crescimento”, diz Rafael Meneses, sócio-gerente da Asap.